

Sf 3,14-17;
Ct. Is 12,2-6;
Fl 4,4-7;
Lc 3,10-18

A BOA NOTÍCIA

Jubilai.

“Alegrai-vos!”.

Advento é, sobretudo, isto.

O anúncio de João à conversão, temas dos dois primeiros domingos, que têm sentido apenas na alegria que transborda das linhas das leituras deste terceiro domingo.

Advento é alegrar-se pela boa notícia preanunciada séculos atrás pelos profetas, que tremiam só em pensar que o Messias, um dia, eliminaria o inimigo, restituindo Israel à sua vocação primordial: ser reino de amor. A salvação chegou, o desejo de cada coração é realizado: somos finalmente livres para amar. Somos libertados da condenação que nos aflige o inimigo, Satanás, aquela de fechar-nos em nós mesmos, nos nossos pequenos interesses. Somos habilitados a não ter mais medo, porque, se Deus está conosco, se Jesus está no meio de nós, quem será contra nós? «Nem a morte, nem a vida, nem anjos nem principados, nem presente, nem futuro...», dirá Paulo.

Nada mais nos amedronta, pois com o advento de Jesus, a morte é eliminada e com ela também o seu poder, o pecado. Não pecamos, não matamos o outro (tornando-nos infelizes) para salvar-nos da morte? Não aplicamos, muito tristemente e inconscientemente, a sentença *morte tua, vida minha*? Não, o Evangelho da alegria, a *Evangelii gaudium*, é outra! É *Vida tua, vida minha*.

O que devemos fazer agora? Pedem a João. «Não maltrateis e não extorquis nada a ninguém; contentai-vos com os vossos salários...». O Papa Francisco traduziu assim a convenção eclesial de Florença, ocorrida em novembro: humildade, disinteresse, bem-aventurança.

“Bem-aventurado”, sim, bem-aventurados nós, felizes nós, quando aceitarmos, finalmente, ser libertados do nosso egoísmo, entrando, com coração novo, naquele batismo do Espírito Santo e do fogo no qual fomos imersos tanto tempo faz.

Oração

Senhor, muitas vezes fico triste,
nada me traz alegria.
Vejo apenas desolação, egoísmo,
guerras, lutas ao meu redor.
Só de ti espero, meu Senhor e Mestre,
a salvação.
Só de ti espero a libertação.
Sim, a libertação está próxima!
Amém.

Stefano Stimamiglio, ssp

